

1 **Ata 06/2026** – Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às oito
2 horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Cozinha Social, situada na Avenida Maripá,
3 nº 7001 - Jardim Filadelfia, em Toledo-Paraná, reuniram-se os membros do **Conselho**
4 **Municipal de Assistência Social (CMAS)**, de forma presencial, para realização da
5 **Reunião Ordinária**, contando com a presença dos/as conselheiros/as da Gestão 2026-
6 2028 descritos na lista de presença que é parte integrante desta ata. Dando início à
7 reunião a Presidente deste Conselho, Sra. Thais Aguiane Veiga Janelo Guintalia
8 cumprimenta e agradece a presença de todos e já apresenta para apreciação dos
9 presentes a pauta nos termos do Edital de Convocação nº 09/2026, publicado no Diário
10 Oficial Eletrônico do Município de Toledo, no dia 24 de junho do ano de dois mil e vinte e
11 seis, Edição 4.797, Página 14, contendo os seguintes pontos de **PAUTA: a)** Deliberar
12 sobre a ata nº 05/2026 do CMAS; **b)** Execução Financeira e Orçamentária do 1º
13 Quadrimestre de 2026; **c)** Dados Gerais do Cadastro Único no 1º Semestre de 2026; **d)**
14 Alteração do Plano de Inserção de Benefícios Eventuais de Assistência Social; **e)** Relatos
15 e Deliberações das Comissões de Trabalho do CMAS: Comissão Técnica; Comissão de
16 fiscalização; Comissão de Orçamento; Comissão de Acompanhamento da Deliberações
17 da Conferência Municipal de Assistência Social. **INFORMES: a)** Informes da SMAS; **b)**
18 Relatos das Comissões externas e representações; **c)** Correspondências recebidas e
19 expedidas; **d)** Outros informes. A Presidente Thais pergunta se há algum ponto a incluir ou
20 excluir e não havendo a pauta e colocada em votação sendo aprovada pelos presentes.
21 Iniciando com o **Item A da pauta - Deliberar sobre a ata nº 05/2026 do CMAS**, a
22 Presidente Thaís pergunta se houve apontamentos ao teor da referida ata, que foi enviada
23 previamente aos conselheiros, ao que a Secretária do CMAS Ana Maria Krolow informa
24 não ter recebido qualquer pedido de alteração, sendo colocada em votação e aprovada
25 pelos conselheiros. Dando sequência, a Presidente Thais abre espaço para o Diretor do
26 Departamento de Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS, Sr. Jean Michell Fagundes
27 Bispo apresentar o **Item B da pauta – Execução Financeira e Orçamentária do 1º**
28 **Quadrimestre de 2026**. Jean informa que o conteúdo da apresentação tem como
29 objetivos: demonstrar a execução financeira dos recursos do SUAS; apresentar receitas e
30 despesas do período; evidenciar a aplicação dos recursos conforme os serviços,
31 programas e benefícios e subsidiar a deliberação do CMAS. Considerando o orçamento
32 inicial para 2026, aprovado na Lei Orçamento Anual – LOA para a Assistência Social de
33 R\$ 45.538.026,63 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e trinta e oito mil, vinte e seis
34 reais e sessenta e três centavos), Jean informa que ao final do 1º Quadrimestre de 2026
35 já houve um acréscimo passando para um orçamento atualizado de R\$ 48.998.223,60

36 (quarenta e oito milhões, quatrocentos, novecentos e noventa e oito mil, duzentos e vinte e
37 três reais e sessenta centavos), sendo esse acréscimo devido a despesas não previstas
38 quando da elaboração do orçamento dentre elas a construção dos CRAS Pioneiro e
39 Panorama, além do superávit em 31 de dezembro de 2025 de algumas fontes de recurso
40 próprio e de recursos estadual e federal, que são exclusivos para a Assistência e que,
41 conforme Portaria 1.043/2024 do MDS, podem ser reprogramados para o exercício
42 seguinte para uso dentro dos serviços do SUAS. Falando da composição do orçamento,
43 em relação ao percentual de recursos, 90% são recursos próprios, 5% de recursos
44 estaduais e 5% de recursos federais, ficando demonstrado que o cofinanciamento regular
45 e automático é muito pequeno, o que dificulta realizar investimentos na política de
46 Assistência Social, uma vez que os recursos próprios do município servem para a
47 manutenção dos serviços. Apresentando um gráfico com a série histórica do orçamento da
48 Assistência Social de 2021 a 2016 fica demonstrado aos presentes um comparativo dos
49 recursos próprios e recursos de outras fontes, sejam eles federais ou estaduais, ficando
50 evidenciado um aumento dos investimentos da Política de Assistência Social com
51 recursos próprios. Com relação às fontes de receita O Diretor Jean apresenta três gráficos
52 relativos aos recursos municipais, estaduais e federais, onde fica demonstrado que no
53 âmbito do município de Toledo a previsão de arrecadação para a Assistência Social gira
54 em torno de R\$ 43.986,722,96 (quarenta e três milhões, novecentos e oitenta e seis mil,
55 setecentos e vinte e dois reais e noventa e seis centavos), sendo que de outros recursos a
56 previsão de arrecadação é em torno de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil
57 reais). Com referência aos recursos estaduais, a previsão de arrecadação para o ano é de
58 R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), porém até o momento foram recebidos
59 R\$ 128.286,89 (cento e vinte e oito mil, duzentos e oitenta e seis reais e oitenta e nove
60 centavos), sendo este recurso o único que é regular e automático a título de
61 cofinanciamento. Jean comenta que outros recursos que venham do Estado são através
62 de convênios ou deliberações e para uma finalidade específica, sendo tema reiterado de
63 propostas das Conferências Municipais de Assistência Social que sejam retomados os
64 cofinanciamentos de forma regular e automática. Pedindo um aparte a conselheira
65 Jaqueline Fernanda Machado considera que assim como a nível federal está em
66 tramitação a aprovação de destinação de 1% da Receita Corrente Líquida da União para o
67 financiamento do Sistema Único de Assistência, que também o Estado tenha essa mesma
68 previsão, visto que sempre fica na dependência da vontade política e da visão de quem
69 está no governo naquele momento e historicamente se vê que não há nada que defina um
70 percentual a ser destinado para a Assistência Social. O Diretor Jean, retomando a palavra

71 e mesmo não sendo parte de sua apresentação, considera que sendo aprovada a
72 destinação de 1% da receita do Governo Federal e essa mesma lógica for considerada
73 para a destinação da receita dos Estados e Municípios, para a Assistência Social em
74 Toledo que já compromete 4,20% da arrecadação do município poderá comprometer
75 quaisquer investimentos planejados. Seguindo a apresentação e mostrando o gráfico
76 relativo aos recursos federais com a série histórica desde 2018, Jean demonstra o que a
77 Assistência Social deveria receber do governo federal com a respectiva correção da
78 inflação, o que não ocorre, havendo no decorrer desse período uma previsão desde 2022
79 de R\$ 1.585.462,00 (hum milhão, quinhentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos e
80 sessenta e dois reais), que também não é repassada integralmente. Jean chama a
81 atenção para um dado no ano de 2024 que os recursos recebidos do governo federal se
82 igualaram aos recursos recebidos por emendas parlamentares, o que não era prática até
83 2023, sendo que neste ano de 2026 até o 1º quadrimestre os recursos via emendas
84 parlamentares superam os recursos de cofinanciamento regular e automático do governo
85 federal. Contribuindo com o tema, a Diretora de Gestão do SUAS Cinthia Regina Brun traz
86 a informação que o cofinanciamento sempre vinha para o Fundo Municipal de Assistência
87 Social para utilizar em suas atividades e repasses para as entidades, sendo que as
88 emendas parlamentares que tem vindo tem em sua maioria encaminhamentos diretos
89 para algumas entidades do município. Seguindo, Jean apresenta um somatório de todo
90 saldo financeiro das fontes de receitas que são exclusivas da Assistência Social que é de
91 R\$ 2.845.159,17 (dois milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, cento e cinquenta e
92 nove reais e dezessete centavos), que corresponde a 4,72% do total do orçamento geral
93 do município destinado à Assistência Social. Com relação às despesas Jean apresenta
94 um quadro relativo à execução orçamentária, que se refere ao valor empenhado no
95 período em relação ao valor atualizado do orçamento, podendo ocorrer variações, pois no
96 decorrer do exercício algumas despesas podem não ser executadas, e
97 consequentemente, sejam estornadas, num total de R\$ 16.174.867,10 (dezesesseis milhões,
98 cento e setenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e sete reais e dez centavos), que
99 corresponde a 33,01 % do orçamento, o que sugere que ao final de 2026 se tenha
100 executado 90% do previsto. Outro quadro que Jean apresenta é relativo à execução
101 financeira, que se refere ao valor efetivamente pago no período em relação ao valor
102 empenhado, num total de R\$ 12.224.219,20 (doze milhões, duzentos e vinte e quatro mil,
103 duzentos e dezenove reais e vinte centavos) que corresponde a 75,58 do valor
104 empenhado no 1º quadrimestre de 2026. Finalizando, Jean traz alguns dados que
105 considera importante dar conhecimento aos conselheiros, que são os principais resultados

106 da Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS: até o 1º quadrimestre de 2026 houve
107 100% de efetividade nos processos licitatórios exclusivos de 2026; Melhorias na estrutura
108 dos equipamentos, com investimentos de R\$ 823.835,38 oriundos do Município, Estado e
109 União; execução dos recursos dentro dos prazos e observando a finalidade; regularidade
110 das prestações de contas no SIFF e BB Gestão Ágil e o reconhecimento recebido do
111 FNAS, através do SELO FNAS 2025 pelo atendimento de todos os critérios de gestão
112 financeira e orçamentária do SUAS. Encerrando a apresentação, Jean informa que a
113 documentação desta prestação de contas foi previamente enviada para análise dos
114 membros da Comissão de Orçamento, tendo sido realizada reunião com a mesma
115 comissão no dia 24 de junho de 2026, sendo que o parecer foi favorável à aprovação total
116 da Execução Financeira e Orçamentária do SUAS referente ao 1º quadrimestre de 2026.
117 Agradecendo a apresentação, a Presidente Thaís coloca em votação a Prestação de
118 Contas da Execução Financeira e Orçamentária do SUAS do 1º quadrimestre de 2026,
119 sendo aprovada pelos conselheiros votantes. Antes de se dar sequência à pauta, a
120 conselheira Jaqueline Machado pergunta ao Diretor Jean se os dados apresentados são
121 disponibilizados para a população em geral em algum lugar, ao que ele informar que não
122 no formato como foram apresentados nesta reunião, muito embora que todos os dados
123 financeiros e orçamentários obrigatoriamente devem estar disponíveis no Portal da
124 Transferência do Município. Parabenizando a apresentação trazida, a conselheira
125 Jaqueline sugere que este formato seja também disponibilizado no site do município ou no
126 link do CMAS, entendendo que se trata de um material que não deve ficar restrito aos
127 conselheiros. Sendo favorável à sugestão, o Diretor Jean concorda e sugere que sempre
128 que houver a apresentação de material que demande a emissão de resolução por
129 deliberação do Conselho, o material seja anexado no portal do CMAS. Embora que não
130 tenha sido um ponto de pauta incluído anteriormente, porém sendo um tema que conta
131 com a concordância de todos, a Presidente Thais coloca em votação que os materiais
132 apresentados nas reuniões deste Conselho sejam disponibilizados no portal do CMAS e
133 todos os presentes votam favoravelmente. Dando sequência Thais passa a palavra para o
134 Coordenador do Cadastro Único da SMAS, para apresentar o **Item C da pauta – Dados**
135 **Gerais do Cadastro Único no 1º Semestre de 2026**. Considerando que pela nova
136 composição deste Conselho há vários novos conselheiros, Everton inicia sua fala
137 esclarecendo que o Cadastro Único é um cadastro nacional, sendo a principal porta de
138 entrada para os programas sociais do governo federal, estadual e municipal. Além de
139 servir para a inserção em programas sociais, Everton informa que o Cadastro Único traz
140 um mapeamento das famílias brasileiras, principalmente as famílias de baixa renda, que

141 são aquelas que têm uma renda per capita de até R\$ 810,00. Apresentando os dados
142 sobre o Município de Toledo, até o dia 12 de junho de 2026 há o registro de 18.159
143 famílias, resultando em 42.401 pessoas cadastradas no Cadastro Único, o que significa
144 um crescimento no 1º semestre de 2026 de 3,66% em relação ao início deste ano. Esse
145 número de 18.159 famílias quando dimensionadas por território, fica demonstrado que no
146 CRAS Pioneiro há 4.007 famílias cadastradas; no CRAS Europa são 3.166 famílias; no
147 CRAS Coopagro são 4.289 famílias, sendo o território com maior número de famílias
148 cadastradas no Cadastro Único; no CRAS Panorama são 3.349 famílias; no CRAS do
149 Santa Clara IV são 1.610 famílias, no CRAS Itinerante são 1.414 famílias e 263 famílias no
150 CREAS II, que se referem a famílias de pessoas em situação de rua, além de haver 70
151 famílias sem uma marcação definida em relação a um território, que Everton explica que
152 ocorre quando há uma transferência e algum membro da família fica sozinho no Cadastro
153 Único e também em razão de uma mudança de sistema que antes era administrado pela
154 Caixa Econômica e atualmente é gerido pela Dataprev. Em relação ao número de pessoas
155 cadastradas por território, fica demonstrado que no CRAS Pioneiro há 9.155 pessoas; no
156 CRAS Europa são 7.372 pessoas; no CRAS Coopagro são 9.448 pessoas; no CRAS
157 Panorama são 8.364 pessoas; no CRAS do Santa Clara IV são 4.075 pessoas; no CRAS
158 Itinerante são 3.562 pessoas e 273 pessoas e sem marcação são 152 pessoas. Tomando
159 o número de pessoas registradas, distribuídas por faixa etária, na faixa de 0 a 12 anos são
160 10.394 crianças cadastradas; na faixa de 13 a 17 anos são 3.610 adolescentes; na faixa
161 de 18 a 29 anos são 6.107 jovens; na faixa de 30 e 59 anos são 14.325 adultos e na faixa
162 de 60 anos ou mais são 7.965 idosos. Numa distribuição por raça ou cor, conforme a
163 autodeclaração do responsável familiar quando da entrevista do Cadastro Único, o número
164 de pessoas que se autodeclararam brancas é 21.478 pessoas; seguidas de 18.094
165 pessoas pardas; 2.530 pessoas pretas; 230 pessoas amarelas e 82 pessoas indígenas.
166 Com relação à escolaridade desse público, 12.790 pessoas estão frequentando a rede
167 pública, 509 pessoas estão frequentando a rede particular, 23.686 pessoas já
168 frequentaram algum tipo de escolaridade e 3.808 pessoas nunca frequentaram uma
169 escola. Se referindo ao número total de pessoas cadastradas e tomando por critério a
170 regra familiar per capita, há 7.220 pessoas com renda de até R\$ 218,00 per capita, que
171 são consideradas pessoas em situação de pobreza, correspondendo a 17% das pessoas
172 cadastradas no Cadastro único. Para pessoas com renda per capita de R\$ 219,00 a
173 R\$ 810,00, que são consideradas pessoas de baixa renda, são 13.331 pessoas,
174 correspondendo a 31,43% das pessoas cadastradas no Cadastro Único. Na faixa de
175 R\$ 810,00 a R\$ 1.621,00 são 14.939 pessoas cadastradas, correspondendo a 35% e com

renda percapita de R\$ 1.622,00 até três salários mínimos são 6.794 pessoas, correspondendo a 16% das pessoas cadastradas no Cadastro Único. Há ainda 130 pessoas cadastradas com renda percapita acima de 3 salários mínimos, correspondendo a 0,31% das pessoas cadastradas. Se referindo ao público de migrantes internacionais, atualmente o maior número é de haitianos num total de 575 pessoas, seguidos por 557 pelos venezuelanos, 432 e paraguaios e, em menores números, angolanos, cubanos e argentinos, além de migrantes de outros 33 países. Apresentando os números de pessoas internacionais por território, o maior número é no território do CRAS Panorama com 541 pessoas migrantes cadastradas, seguido pelo CRAS Coopagro com 531 pessoas, CRAS Pioneiro com 379 pessoas, CRAS Europa com 158 pessoas, CRAS Itinerante com 155 pessoas, CRAS Santa Clara com 50 pessoas, 20 pessoas migrantes em situação de rua e 13 pessoas sem marcação de território. Tomando o número total de 1.837 migrantes internacionais, 1.087 são do sexo feminino e 750 do sexo masculino. Esse mesmo número distribuído por faixas etárias resulta que de 0 a 12 anos são 192 pessoas, de 13 a 17 anos são 180 pessoas, de 18 a 29 anos são 383 pessoas, de 30 a 59 anos são 999 pessoas e 60 anos ou mais são 83 pessoas. Apresentando os números de famílias unipessoais, cuja composição é de apenas uma pessoa, de um total de 4.357 famílias unipessoais, 2.606 são do sexo feminino e 1.751 do sexo masculino. Nesse ponto Everton informa que atualmente o Cadastro Único de uma família unipessoal e que tenha perfil para ser beneficiária do Bolsa Família ou BPC só pode ser feito no domicílio, sendo o CRAS III do Jardim Coopagro o território com maior número de famílias unipessoais, com 1.189 famílias unipessoais cadastradas, seguindo pelo CRAS Pioneiro com 1.075 famílias, CRAS Europa com 819 famílias, CRAS Panorama com 661 famílias, CRAS Santa Clara com 300 famílias, CRAS Itinerante com 300 famílias e 13 famílias unipessoais sem marcação de território. Everton informa que nesse extrato não foram incluídas as pessoas em situação de rua por terem um formulário diferente do formulário das famílias unipessoais. A distribuição das famílias unipessoais por faixa etária resulta que de 0 a 12 anos são 8 famílias, de 13 a 17 anos são 14 famílias, de 18 a 29 anos são 1.043 famílias, de 30 a 59 anos são 2.254 famílias e 60 anos ou mais são 1.038 famílias unipessoais. Everton esclarece que o número de 8 famílias unipessoais na faixa de 0 a 12 anos se refere a crianças acolhidas em acolhimento institucional ou que ficam sem marcação de território e sem vinculação com um responsável familiar. Desse número de famílias unipessoais, distribuídas por faixa etária e sexo o maior número é na faixa etária de 30 a 59 anos. Falando do extrato de pessoas que na entrevista do Cadastro Único se autodeclararam com ou sem alguma deficiência, do total de pessoas cadastradas 5.624

211 tem alguma deficiência e 35.464 não declararam algum tipo de deficiência. Das pessoas
212 que se declararam com alguma deficiência, o maior número foi de 2.170 pessoas com
213 deficiência física, podendo haver a indicação de mais de uma deficiência pela mesma
214 pessoa, ficando claro que por ser auto-declaratório não precisando de comprovação por
215 laudo médico. Ainda em relação ao tipo de deficiência declarada outros números mais
216 significativos são 725 pessoas com transtorno mental, incluídos neste número as pessoas
217 com Transtorno do Espectro Autista; 688 pessoas com baixa visão, 608 com deficiência
218 mental e, em menores números são apontadas 199 pessoas com surdez leve, 179
219 pessoas com surdez profunda, 167 pessoas com deficiência física e mental, 166 pessoas
220 com cegueira, 155 pessoas com baixa visão e deficiência física e 87 pessoas com
221 deficiência intelectual e transtorno mental. Ainda abordando os números de pessoas com
222 alguma deficiência, classificadas por sexo e faixa etária, os maiores números são na faixa
223 de 18 a 59 anos sendo identificadas 1.269 pessoas do sexo feminino e 1.254 pessoas do
224 sexo masculino e na faixa de 60+ anos, foram identificadas 1.247 pessoas do sexo
225 feminino e 990 pessoas do sexo masculino. Abordando um histórico relativo às pessoas
226 em situação de rua dos últimos seis meses, iniciou-se o ano com 247 pessoas
227 cadastradas, encerrando o 1º semestre com 269 pessoas em situação de rua com
228 Cadastro Único. Desse total de PSRs cadastrados no final de 2025, 239 PSRs são do
229 sexo masculino e 30 do sexo feminino. E distribuídos por faixa etária, 193 PSRs estão na
230 faixa de 30 a 59 anos, 56 na faixa de 18 a 29 anos, 6 PSRs na faixa de 0 a 17 anos e 13
231 na faixa de 60 anos ou mais. Esse mesmo número de 273 PSRs cadastradas, quando
232 distribuídos por cor, 133 se autodeclararam pardos, 113 da cor branca, 25 da cor preta, 1
233 amarelo e 1 indígena. Em relação aos benefícios sociais, Everton apresenta o quantitativo
234 de famílias beneficiárias dos dois principais programas de transferência do governo
235 federal, sendo 3.464 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e 2.418 famílias
236 que recebem o Benefícios de Prestação Continuada – BPC, RMV e Auxílio Inclusão. Com
237 relação ao número de 2.418 pessoas que recebem o BPC, 1.252 beneficiários recebem
238 em decorrência de alguma deficiência, 1.129 são BPC Idoso, 36 Renda Mensal Vitalícia
239 (MRV) e 1 beneficiário do Auxílio Inclusão, que é quando a pessoa entra no mercado de
240 trabalho porém não deixa de receber o BPC. Apresentando a série histórico no 1º
241 semestre de 2026, iniciou-se o ano com 2.534 beneficiários do BPC no Cadastro Único,
242 finalizando em junho com 2.448, conforme a base do Governo Federal, ficando
243 demonstrado uma redução devido uma constante revisão cadastral, tanto por deficiência
244 como pela renda e composição familiar. Falando sobre o processo de revisão cadastral,
245 Everton relata que quando se deu início a esse processo, foi estabelecido um fluxo de

atendimento pela Central de BPC, de forma a auxiliar as famílias que poderiam sofrer algum impacto, evitando que elas busquem orientações através de advogados. Seguindo a apresentação ainda se referindo aos beneficiários de BPC, quando classificados por sexo, 1.093 são do sexo masculino e 1.325 do sexo feminino. Divididos por territórios, os beneficiários do BPC estão assim distribuídos: CRAS Pioneiro: 576 beneficiários; CRAS Coopagro: 537 beneficiários; CRAS Europa: 469 beneficiários; CRAS Panorama: 391 beneficiários; CRAS Itinerante: 217 beneficiários; CRAS Santa Clara: 210 beneficiários; CREAS II: 8 beneficiários PSRs e 10 sem marcação de território. Classificando o total de beneficiários de BPC por faixa etária, 1.445 são na faixa de 60+ anos; 684 na faixa de 18 a 59 anos; e 289 na faixa de 0 a 17 anos. Fazendo referência ao Programa Bolsa Família, tomando por base o mês de janeiro de 2026, que reflete o mês de dezembro/2025, há no município 3.280 famílias beneficiárias, beneficiando 9.162 pessoas. Apresentando um histórico de famílias beneficiárias pela base do Governo Federal no 1º semestre/2026 em janeiro havia 3.275 famílias encerrando em junho com 3.490. Apresentando um demonstrativo da divisão de pessoas beneficiárias do Bolsa Família por território, o maior número está no CRAS Coopagro, seguido pelos CRAS Pioneiro, Europa e Panorama. Com relação a pessoas estrangeiras beneficiárias do Bolsa Família, o maior número está no território do CRAS Coopagro, seguindo pelo CRAS Panorama, Pioneiro, Itinerante e Europa. Apresentando os números de famílias beneficiárias do Bolsa Família cujo responsável familiar é masculino, o maior número aparece no CREAS II, por refletir as pessoas em situação de rua, seguido do CRAS Coopagro. Falando sobre o número de famílias que deixaram o Bolsa Família pela superação de renda, pela série histórica da base do Governo Federal no 1º semestre/2026, em janeiro foram 45 famílias, fevereiro 32 famílias, março 98 famílias, abril 48 famílias e 70 famílias em maio. Falando sobre os números de Cadastro Único desatualizados, que são os cadastros que já superaram os dois anos, há em torno de 4.502 pessoas, representando 1.909 famílias com o Cadastro Único desatualizado, sendo o território com maior número de famílias desatualizadas o CRAS Coopagro. Everton apresenta também a informação que desse número de famílias desatualizadas, 1.102 não o fizeram a mais de 02 anos; 635 não atualizaram a mais de 03 anos; 99 não buscaram a atualização a mais de 04 anos e 11 famílias deixaram de fazê-lo a mais de 05 anos. Nesse ponto Everton ressalta que uma das ações do Departamento sempre é priorizar os cadastros desatualizados das famílias que recebem algum benefício, sendo o maior foco para a atualização de quem recebe o BPC e do Bolsa Família. Ele traz também algumas informações relativas a outros programas vinculados ao Cadastro Único e traz como exemplo o Programa Leite das Crianças do Estado do Paraná, cujo último

281 dado disponível no sistema é de janeiro/2026 que mostrava haver 662 crianças
282 beneficiárias do Leite das Crianças, representante 6212 famílias atendidas por esse
283 programa. Outro programa, a nível federal é o Pé de Meia, criado para incentivo à
284 frequência escolar do Ensino Médio, pela última base do Governo Estadual, o maior
285 número de beneficiário é do território do CRAS Coopagro com 217 beneficiários, seguido
286 pelo CRAS Pioneiro com 206 beneficiários; CRAS Panorama com 200 beneficiários;
287 CRAS Europa com 176 beneficiários; CRAS Santa Clara com 123 beneficiários e CRAS
288 Itinerante com 69 beneficiários. Everton informa que este número irá se ampliar, visto que
289 no ano de 2025 havia apenas uma base anual para o programa Pé de Meia que era feito
290 um recorte no mês de março e não era aberto para novas inclusões. Com uma revisão do
291 programa serão incluídos novos beneficiários bimestralmente. Falando sobre os
292 atendimentos para atualização e novos cadastros realizados mês a mês no 1º semestre
293 de 2026, o total em todos os equipamentos foi de 218 novos cadastros e 546 atualizações
294 no mês de janeiro; 165 novos cadastros e 442 atualizações em fevereiro; 219 novos
295 cadastros e 638 atualizações em março; 229 novos cadastros e 538 atualizações em abril
296 e 249 novos cadastros e 631 atualizações em maio. Com relação aos números de novos
297 cadastros e atualizações por território, o CRAS Coopagro foi o que realizou o maior
298 número nos dois extratos. Fazendo referência ao total de atendimentos por território para
299 novos cadastros e atualizações do Cadastro Único, os números foram os seguintes por
300 ordem decrescente no período de janeiro a maio/2026: CRAS Coopagro: 954
301 atendimentos; CRAS Pioneiro: 852 atendimentos; CRAS Panorama: 768 atendimentos;
302 CRAS Europa: 713 atendimentos; CRAS Santa Clara: 388 atendimentos e CRAS
303 Itinerante: 260 atendimentos, num total geral de 3.935 atendimentos de Cadastro Único.
304 Se referindo a forma de coleta do Cadastro Único, Everton informa que embora houvesse
305 uma recomendação que até 20% dos cadastros dentro do município fossem feitos no
306 domicílio, no ano de 2025 o número de cadastro com visita correspondeu a 3,78% do total
307 de cadastros, sendo que até a presente data Toledo já aparece com quase 10% dos
308 cadastros feitos com visitas, em virtude da determinação do Governo Federal sobre qual
309 público que necessariamente deveria ser visitado. Ele explica que para atender a essa
310 demanda, foi estabelecido um fluxo com as equipes dos CRAS, realizando busca ativa das
311 famílias unipessoais, com perfil para Bolsa Família e para quem recebe BPC, o que tornou
312 possível alcançar o que estava proposto. Falando do quantitativo de cadastros em
313 domicílio separados por território no período de janeiro a maio/2026, o maior número de
314 cadastros foi no CRAS Pioneiro com 119 cadastros, seguido do CRAS Coopagro com 104
315 cadastros; CRAS Europa com 91 cadastros; CRAS Panorama com 68 cadastros; CRAS

316 Itinerante com 45 cadastros; CRAS Santa Clara com 37 cadastros e 13 cadastros
317 realizados pela equipe da Gestão, totalizando 470 cadastros em domicílio no período de
318 janeiro a maio/2026. Outro dado que Everton passa a apresentar se refere ao percentual
319 de Responsável Familiar no Cadastro Único do sexo masculino por território que são os
320 seguintes: CRAS Pioneiro: 18,98%; CRAS Europa: 17,65%; CRAS Coopagro: 19,51%;
321 CRAS Panorama: 16,01%; CRAS Santa Clara: 13,69% e CRAS Itinerante: 24,57%.
322 Relatando sobre quais ações realizadas em 2026 dentro da gestão do Cadastro Único,
323 Everton lembra que neste ano o Cadastro Único completa 25 anos, tendo sido focadas
324 algumas ações específicas em alusão a essa data comemorativa, tendo sido realizado um
325 evento com toda a rede socioassistencial de forma a apresentar a evolução histórica do
326 Cadastro Único. Outra ação foi buscar uma aproximação com diferentes equipes para
327 construção de fluxos para atendimento para encaminhamento do Cadastro Único,
328 principalmente dentro do CREAS para que o CREAS realize os encaminhamentos das
329 famílias para inserção e atualização do Cadastro Único. Também foram feitas reuniões
330 com as Coordenações para um diálogo acerca da evolução histórica e da importância do
331 Cadastro Único dentro do SUAS além de servir como um mapeamento para as políticas
332 públicas como um todo. Seguindo instrução do Governo Federal, neste ano a gestão do
333 Cadastro Único estará realizando busca ativa de famílias unipessoais para averiguação
334 cadastral, especialmente para famílias unipessoais que declararam o mesmo endereço
335 que de outra família. Além da averiguação cadastral, estará sendo realizada a busca ativa
336 para revisão cadastral, que são para famílias que estão com o Cadastro Único
337 desatualizado a mais de dois anos. Falando ainda das ações relacionadas ao BPC,
338 Everton informa que a Gestão do Cadastro Único tem feito um acompanhamento pela
339 base do CAD para identificação de usuários que completam 65 anos e tenham perfil para
340 o benefício de BPC, os quais são informados para os CRAS do respectivo território para
341 que procedam a busca ativa dessas pessoas, visando auxiliá-las no encaminhamento do
342 pedido do BPC sem a necessidade de intermediação por advogados. Outra ação foi a
343 construção de um fluxo em relação a famílias que quando identificadas nas entrevistas de
344 Cadastro Único pelo CREAS com situações de trabalho infantil serão encaminhadas para
345 a Gestão, cabendo ao técnico do Departamento de Vigilância Socioassistencial para
346 atendimento e inserção e atualização das famílias com marcação de trabalho infantil. O
347 Coordenador Everton evidencia a constante capacitação e alinhamento da equipe, com
348 reuniões com os entrevistadores e coordenações, mantendo sempre um diálogo dentro do
349 processo de padronização de fluxos com envio de informes de cada alteração ou
350 mudanças do Cadastro Único, estando em discussão para o segundo semestre a

351 construção de uma capacitação. Finalizando, ele destaca os resultados da Gestão do
352 Cadastro Único que foram: a qualificação da base de dados; redução de inconsistências
353 cadastrais; ampliação do acesso a direitos e o fortalecimento da política de assistência
354 social em Toledo. A Presidente Thais agradece pelas informações trazidas e antes de se
355 dar sequência à pauta e pedindo um aparte, se referindo aos números das pessoas em
356 situação de rua, a Diretora Tatiana Stahl traz a informação que em dezembro de 2025 foi
357 realizado um senso no município de Toledo, sendo constatado que do número de 273
358 cadastros de pessoas em situação de rua apenas 37 pessoas foram realmente
359 localizadas, sendo seu entendimento que esse número de cadastros não explana a
360 realidade vivenciada em Toledo, o que deve ocorrer em muitos municípios. Destacando a
361 informação trazida pelo Coordenador Everton, que pessoas que estão residentes em
362 comunidades terapêuticas como Beit Abba e Fazenda Esperança são cadastradas como
363 pessoa em situação de rua, Tatiana informa que pelos atendimentos que o Serviço
364 Especializado de Abordagem Social do CREAS II se constata que o número de munícipes
365 de Toledo é de 20 a 25 pessoas em situação de rua. Conforme sua exposição, o número
366 de 273 PSR com Cadastro Único moradores de Toledo é muito divergente em relação ao
367 número efetivamente localizado pelo serviço de Abordagem Social que foi de apenas 37
368 PSR, lembrando que na base apresentada são considerados também crianças e
369 adolescentes de famílias em situação de rua. Tatiana coloca sua preocupação quanto a
370 esse alto número de PSR, um dado que é replicado nacionalmente e que não representa a
371 realidade do município. Retomando a palavra o Coordenador Everton esclarece que em
372 relação aos residentes na Beit Abba e Fazenda Esperança os cadastros realizados pela
373 equipe de Cadastro Único da SMAS são feitos em atendimento personalizado,
374 identificando se a pessoa já foi atendida pelo Serviço de Abordagem Social ou se já tem
375 cadastro como pessoa em situação de rua, e o cadastro é atualizado mantendo essa
376 condição, porém não tendo sido ainda atendida pela rede e sendo identificado como PSR
377 o cadastro é feito como família unipessoal vinculada ao CRAS Itinerante. Aberto um
378 espaço de diálogos a conselheira Esther, fazendo referência à preocupação da Diretora
379 Tatiana em relação ao alto número de PSR em Toledo que aparece na base nacional do
380 Cadastro Único, manifesta sua percepção que Toledo apenas está refletindo um problema
381 nacional uma vez que a contagem da população em situação de rua é muito complexa e
382 neste contexto ela compartilha com os demais que no ano passado a Unioeste foi
383 chamada a participar de uma proposta do Estado do Paraná para a realização de uma
384 contagem estadual para 25 municípios, dentre eles Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu,
385 mas que não avançou, e que para o ano de 2028 está em curso pelo IBGE a contagem do

386 censo da população em situação de rua no país, havendo já neste ano de 2026 cinco
387 municípios utilizando a estrutura e a metodologia do IBGE e realizando testes para o
388 senso, tendo já sido feito um piloto no município de Niterói-RJ. Conforme o relato da
389 conselheira Esther, com esse senso se buscará extrair os números reais das pessoas em
390 situação de rua e em trânsito pelo país. Participando da discussão, a conselheira
391 Jaqueline expressa sua compreensão sobre os números de PSRs registrados em Toledo
392 como um reflexo da desproteção, visto que certamente essas pessoas passaram por
393 outros municípios onde não tiveram acesso ao Cadastro Único, o que lhes daria o direito
394 de acessar o Bolsa Família ou outros benefícios, sendo um dado valioso e significativo de
395 que Toledo está proporcionando proteção, com a inserção no Cadastro Único e demais
396 ações, sendo claro também que esse número de 273 pessoas em situação de rua não se
397 encontram todas em Toledo mas que quando estiveram no município lhes foi dado o
398 direito de acessar esse benefício. Agradecendo a apresentação trazida pelo Coordenador
399 Everton, a Presidente Thais dá sequência à pauta abrindo espaço para o **Item D da pauta**
400 **– Alteração do Plano de Inserção de Benefícios Eventuais de Assistência Social:**
401 Para tratar sobre o tema a Coordenadora do Programa Bolsa Família e Benefícios
402 Socioassistenciais Franciele de Souza inicia dando conhecimento a todos que no
403 município de Toledo existe o Plano de Inserção de Benefícios Eventuais e Transferência
404 de Renda da política de Assistência Social que normatiza que qualquer benefício precisa
405 ser regulamentado, com previsão de recursos e sistematiza e orienta as ações referentes
406 aos benefícios assistenciais e de transferência de renda no município de Toledo. Franciele
407 informa que o Plano vigente é de 2023, não tendo havido alterações na sua estrutura,
408 sendo um importante instrumento de garantia de acesso aos benefícios eventuais às
409 famílias e/ou indivíduos que se encontram em momentos de fragilidades, sendo esses
410 benefícios de caráter suplementar e provisório, prestados aos cidadãos e às famílias em
411 virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de intempéries e
412 calamidade pública. Ela informa que a Comissão de Benefícios Eventuais foi reformulada
413 e confirmada pela Portaria nº 307 de 16 de junho de 2026, estando constituída pelos
414 seguintes membros: Rachel Lucia Hech, representante da Gestão da Secretaria de
415 Assistência Social; Franciele de Souza, Coordenadora do Programa Bolsa Família e
416 Benefícios Socioassistenciais; Fernanda Querois de Moraes, representante da Proteção
417 Social Básica; Rodrigo Daniel Gonçalves Leandro, representante da Proteção Social
418 Especial de Média Complexidade; Isabel Cristina dos Santos Marques, representante da
419 Proteção Social Especial de Alta Complexidade e Martha Regina Rohr, representante do
420 Conselho Municipal de Assistência Social. Franciele informa que quando de sua

421 elaboração para cada benefício eventual foram previstos critérios para sua concessão com
422 especificação clara de cada item, o que vinha trazendo dificuldades para a sua aquisição o
423 que motivou o Departamento Financeiro da SMAS solicitar que a Comissão de Benefícios
424 Eventuais revisse alguns itens, especialmente no que se refere aos itens do Kit Bebê do
425 Benefício Eventual Auxílio Natalidade; itens do Kit Higiene e inclusão dos itens Auxílio
426 Material Saco de Dormir e Auxílio Material Colchão, que fazem parte do Benefício
427 Eventual Benefício Material. Franciele apresenta aos presentes as alterações realizadas,
428 destacando que as especificações dos itens não deixarão de ser consideradas quando do
429 Estudo Técnico Preliminar (ETP) exigido pela nova lei de licitações. Ela informa que neste
430 momento não há a necessidade de uma revisão total do Plano, razão pela qual as
431 alterações que ora estão sendo apresentadas estarão contempladas no texto da
432 Resolução a ser publicada, se aprovadas pela plenária desta Conselho. A Presidente
433 Thais coloca a proposta de **Alteração do Plano de Inserção de Benefícios Eventuais**
434 **de Assistência Social** em votação, sendo aprovado por todos os conselheiros votantes.

435 **Item E da pauta – Relatos e Deliberações das Comissões de Trabalho do CMAS:** A
436 Presidente da Comissão Técnica, Jaqueline Fernanda Machado informa que a comissão
437 se reuniu e foi feita a distribuição dos processos para fins de dividir a tarefa sobre as
438 análises dos mesmos, além de analisar ofício resposta de apontamentos anteriormente
439 feitos para a entidade Cáritas e que demandaram novo pedido de esclarecimentos cuja
440 resposta já recebida ainda será analisada. Jaqueline informa também que em relação ao
441 indeferimento do pedido de inscrição da Fundação Waldyr Luiz Becker, houve uma
442 reunião para um diálogo com a Direção daquela entidade, numa conversa bastante
443 positiva, baseada na Resolução do CNAS que normatiza os serviços que podem ser
444 inscritos, o que veio esclarecer para os membros da entidade como poderão adequar seu
445 Plano de Ação contemplando os serviços oferecidos no âmbito da garantia de direitos
446 dentro da política de assistência Social para novo protocolo de pedido de inscrição junto
447 ao CMAS. Ela informa também sobre reunião conjunta com a Comissão de Fiscalização
448 para tratar do pedido de inscrição da entidade GERAR - Geração de Emprego, Renda e
449 Apoio ao Desenvolvimento Regional, que pela análise documental da Comissão Técnica
450 foi liberada para a visita pela Comissão de Fiscalização, no entanto a partir da visita de
451 fiscalização se entendeu que o que foi apresentado e identificado não se caracteriza como
452 serviços de assistência social, sendo emitido um ofício para a entidade, assinado pelas
453 presidentes das Comissões Técnica e de Fiscalização, informando quais os pontos
454 avaliados e que resultaram neste momento pelo indeferimento do pedido de inscrição da
455 GERAR. Proposto pela conselheira Jaqueline e por concordância da Presidente Thais, é

456 feita a leitura do ofício emitido para que todos os conselheiros tenham conhecimento.
457 Seguindo os relatos, Jaqueline informa que foram realizadas análise dos documentos da
458 Ação Social São Vicente de Paulo e do CRAS VI – Itinerante. Faz uso da palavra a
459 conselheira Franciele de Souza para relatar sobre a análise que ela e a conselheira Janici
460 Aparecida Alves realizaram acerca dos documentos apresentados pela Ação Social São
461 Vicente de Paula, tendo identificado algumas pendências com emissão de ofício
462 solicitando esclarecimentos com relação a como ocorrem os planejamentos, periodicidade
463 de capacitações, além de uma solicitação de correção no estatuto da entidade em relação
464 a finalidade pública e transparência e encaminhamento de cópia do Alvará de
465 Funcionamento e Licenças Sanitária, Corpo de Bombeiros e Certificado de Entidade
466 Beneficente de Assistência Social (CEBAS). Tão logo sejam apresentados e estando de
467 acordo o processo será liberado para a Comissão de Fiscalização. Seguindo os relatos, a
468 conselheira Lívia Maria Lima De Jesus informa que juntamente com a conselheira Keila
469 Daniela Mariano Bet fizeram a análise dos documentos do CRAS VI Itinerante, não
470 havendo pendências que demandassem emissão de ofício para a unidade, estando
471 liberado o processo para a Comissão de Fiscalização. Pela Comissão de fiscalização a
472 conselheira Sônia Félix informa que juntamente com os conselheiros Denis Junior
473 Bell'Aver e Maria Inês Mânica realizaram a visita à entidade GERAR – Geração de
474 Emprego e Renda, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional no dia 10 de junho de
475 2026 e confirma o que já foi informado pela conselheira Jaqueline quanto ao indeferimento
476 da entidade neste momento. Pela Comissão de Orçamento a conselheira Esther Luiza de
477 Souza Lemos informa sobre a reunião realizada no dia 24 de junho de 2026 com o Diretor
478 do Departamento de Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS, Jean Michell Fagundes
479 Bispo, para análise e esclarecimentos em relação aos Relatórios apresentados no item "b"
480 desta reunião, que teve o parecer favorável da comissão. Pela Comissão de
481 Acompanhamento da Deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social
482 embora a conselheira e presidente da comissão Rachel Lucia Hech não esteja presente, a
483 Diretora de Gestão do SUAS, Cínthia Regina Brun, informa que enquanto órgão gestor a
484 Secretaria de Assistência Social está fazendo o monitoramento das propostas e após isso
485 certamente esse tema será tratado pela Comissão. Passando aos **Informes**, e não
486 havendo relatos da SMAS mas entendendo importante os conselheiros terem
487 conhecimento, a Presidente Thais solicita a algum representante da SMAS presente
488 informações acerca da Ação do Frio para atendimento às pessoas em situação de rua, ao
489 que a Diretora Tatiana Stahl informa que se trata de uma ação realizada sempre que a
490 previsão de queda da temperatura seja abaixo de 6°, tendo ocorrido cinco vezes no ano

491 passado e neste ano também já foram realizadas em cinco dias, não havendo uma
492 divulgação, sendo uma opção da atual gestão divulgar apenas para o público alvo que
493 continua sendo atendido normalmente. Ela destaca que a Ação do Frio não é um plano da
494 Secretaria de Assistência Social, mas intersetorial da Prefeitura, que envolve profissionais
495 da Saúde, Assistência Social, Desenvolvimento Humano e Proteção Animal, sendo feita a
496 mobilização e cadastramento dos PSR pela equipe da Abordagem Social do CREAS II
497 que são levados até a APITO – Associação dos Pioneiros de Toledo onde podem tomar
498 banho e recebem alimentação, kit higiene, saco de dormir e cobertor, onde pernoitam e na
499 manhã seguinte são levados de volta ao CREAS II e seguem suas vidas. Também para
500 informação dos conselheiros a Diretora Tatiana informa que nos próximos dias 08, 09 e 10
501 de julho estará acontecendo o programa Paraná em Ação com oferta de vários serviços,
502 dentre eles emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN); Atendimentos da
503 Defensoria Pública (como assessoria jurídica e divórcio consensual); Cadastro Único
504 (CadÚnico) e assistência social; Oferta de vagas de emprego; Atendimentos de saúde e
505 emissão da Carteira do Autista; Orientações sobre o Nota Paraná, PROCON e programas
506 de habitação, tendo por local o Centro de Eventos Desirée Refosco na Vila Pioneiro.
507 Como **Outros Informes** a conselheira Esther representante da Unioeste informa aos
508 presentes sobre um projeto de extensão do Programa de Educação Tutorial (PET) de
509 Serviço Social junto com a Secretaria de Assistência Social no CRAS Santa Clara sobre a
510 Horta Agro Cidadão, uma ação importante, intersetorial, tendo sido planejada uma
511 sensibilização no território para o dia 04 de julho para a comunidade entender do que se
512 trata e quais os benefícios, sendo a proposta de serem implantadas vinte hortas Agro
513 Cidadão no município para geração de renda, inclusão e inserção na comunidade das
514 famílias envolvidas com apoio das universidades Unioeste, Unipar, PUC na capacitação
515 técnica. Dentro do item **Relatos das Comissões externas e representações** a
516 conselheira Adélia Rodrigues de Souza, representante do CMAS no COMSEA informa que
517 participou de reunião realizada no dia 16 de junho de 2026, tendo sido uma reunião mais
518 protocolar no sentido de oficializar algumas posses de novos membros e uma discussão
519 sobre o Plano de Segurança Alimentar do Município que já está pronto. Com a palavra
520 esta Secretária Executiva do CMAS passo a relatar as **Correspondências Expedidas**
521 que em sua maioria foram para informar as indicações dos representantes do CMAS para as
522 Comissões Externas, sendo o Ofício nº 023/2026-CMAS datado de 09/06/2026
523 endereçado ao COMSEA; o Ofício nº 024/2026-CMAS datado de 09/06/2026 endereçado
524 à Secretária da SMAS com indicação de membros para o NEP/SUAS; o Ofício nº
525 025/2026-CMAS datado de 09/06/2026 endereçado ao CMDCA com indicação de

526 membros para a Comissão Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária; o Ofício nº
527 026/2026-CMAS datado de 09/06/2026 endereçado para a Comissão de Benefícios
528 Eventuais de Assistência Social; o Ofício nº 027/2026-CMAS datado de 12/06/2026
529 endereçado o Sindicato SerToledo solicitando a indicação de representante suplente do
530 segmento dos Trabalhadores do SUAS que encontra-se em aberto; Ofício nº 028/2026-
531 CMAS datado de 16/06/2026 endereçado à Cáritas Diocesana de Toledo com pedido de
532 adequação ao pedido de inscrição junto ao CMAS; Ofício nº 029/2026-CMAS datado de
533 16/06/2026 endereçado à 4ª Promotoria de Justiça em resposta ao Ofício nº 158/2026 que
534 solicitou o envio de cópia integral do processo de solicitação de pedido de inscrição no
535 CMAS da Fundação Waldyr Luiz Becker; Ofício nº 030/2026-CMAS datado de 23/06/2026
536 endereçado Ofício à Fundação Waldyr Luiz Becker que respondeu o ofício 010/2026
537 daquela entidade e reiterou o posicionamento já emitido quanto ao indeferimento do
538 pedido de inscrição; nº 031/2026-CMAS datado de 25/06/2026 endereçado à GERAR –
539 Geração de Emprego, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional com o parecer das
540 Comissões Técnica e de Fiscalização pelo indeferimento do pedido de inscrição no CMAS
541 e Ofício nº 032/2026-CMAS datado de 26/06/2026 endereçado à Ação Social São Vicente
542 de Paulo com pedidos de esclarecimentos apontados pela Comissão Técnica.
543 **Correspondências Expedidas:** Ofício nº 158/2026 da 4ª Promotoria de Justiça datado de
544 10/06/2026 que solicitou o envio de cópia integral do processo de solicitação de pedido de
545 inscrição no CMAS da Fundação Waldyr Luiz Becker e Ofício nº 12/2026 da Cáritas
546 Diocesana de Toledo datado de 22/06/2026 em resposta ao ofício nº 028/2026-CMAS.
547 Nada mais havendo, encerra-se a presente reunião às 11h07m. e eu, Ana Maria Krolow,
548 Secretária Executiva do CMAS, encerro a presente ata, a qual será encaminhada para
549 leitura pelos/as conselheiros/as para eventuais alterações, que na próxima reunião
550 ordinária será assinada por mim e pelos demais presentes.